

O objetivo deste trabalho foi produzir animais imaturos com litemia estável na faixa terapêutica para humanos. Hipocampus desses animais serão utilizados para quantificação de GFAP (glial fibrillary acidic protein). Fêmeas wistar foram tratadas pelo método de Christensen et al., J.Clin.Invest. 75:1869-1879, 1985: adição de Cloreto de lítio (LiCl) 1M na dieta comercial padrão moída, determina concentração final de 60mmol de LiCl por quilo de ração seca. Cloreto de sódio (NaCl) 0,9% foi suplementado em bebedouro adicional para prevenir intoxicação por lítio. Analisou-se o conteúdo estomacal e o plasma dos filhotes. A presença de Li (Lítio) no conteúdo estomacal e no plasma foi verificada por espectrofotometria de chama, num Corning modelo 400. Em animais imaturos (7 a 21 dias de idade) a concentração de Li⁺ no leite foi de 0,5-0,8 mEq/litro, e no plasma de 0,3-0,4mEq/litro. Para a análise do efeito do Li⁺ sobre a quantificação de GFAP foi usada a técnica ¹²⁵I-dot-immunobinding (Hawkes et al., Analyt Bioch. 119:142-147, 1982). Nossos dados sugerem uma diminuição na quantidade de GFAP em animais imaturos oriundos de mães tratadas com LiCl em relação aos controles.

APOIO. FAPERGS, CNPq, PROPESP